



☰ Relatório
Tendências
para a Gestão
de Frotas em
2021

Introdução

Depois de um ano surpreendentemente turbulento como foi 2020, o que esperar de 2021 e como estar preparado para o que vem por aí?

Com o objetivo de responder estas perguntas, a [Trimble](#), em parceria com a [Younder EdTech](#), tomou a iniciativa de realizar um estudo detalhado de tendências para este ano.

Para isso, aplicamos em 250 profissionais da gestão de frotas e áreas correlatas uma pesquisa quantitativa focada em descobrir pontos comuns de gestão e perspectivas futuras das mais diversas operações do Brasil. [Você pode acessar o questionário de pesquisa aqui.](#) As aplicações ocorreram de forma online, no período de novembro de 2020 a janeiro de 2021.

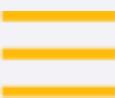
Com a colaboração dos respondentes, realizamos uma análise detalhada e criamos este relatório completo com seus resultados. Buscamos extrair o máximo de informações relevantes e insights que podem ajudar gestores dos mais diversos segmentos a superarem os desafios de 2021.

Esperamos que este seja um conteúdo relevante e que contribua com sua gestão neste ano.

Com apreço,
Equipe Trimble e Younder.

Índice

Perfil da Amostra	02
Perfil da Frota Brasileira	04
Recursos para a Gestão de Frotas	06
06 tendências para 2021	08
► Foco em segurança e otimização de recursos	09
► De olho em metas e indicadores	10
► Necessidades emergentes	12
► Ensinar para prevenir	16
► Inovação & Investimento	18
► Metas para 2021	20
[BÔNUS] Carreira na gestão de frotas	22
Conclusão	23

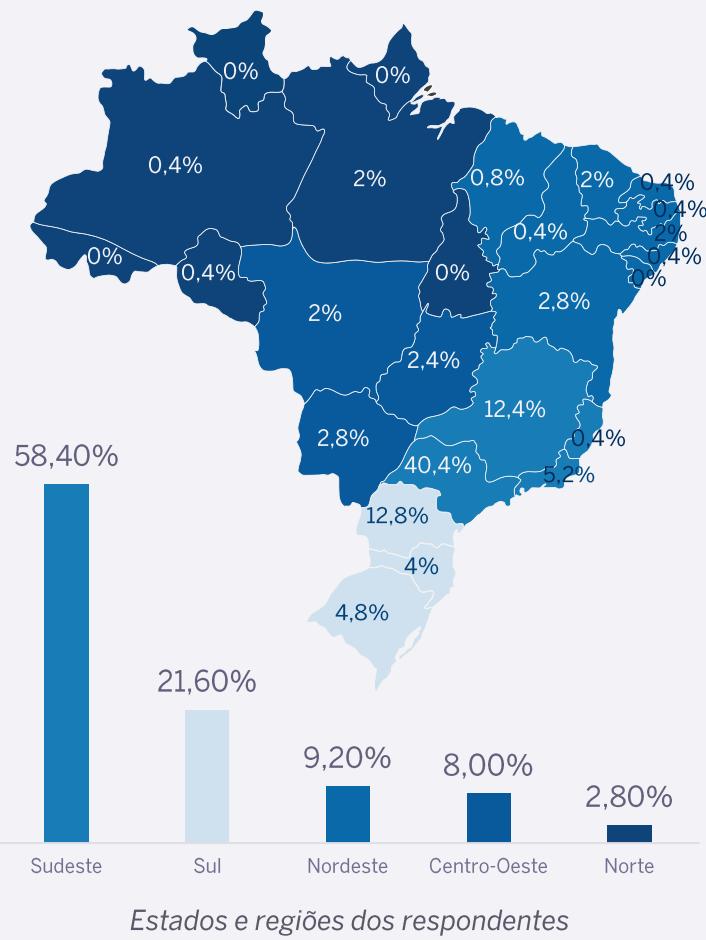
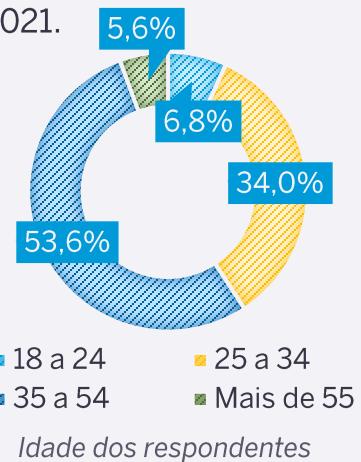


Perfil da Amostra

A pesquisa foi aplicada com **250 respondentes** brasileiros, de modo aleatório, durante o período de novembro de 2020 e janeiro de 2021.

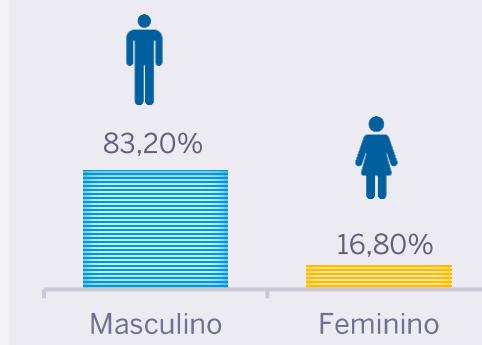
Dentre eles, mais de 50% estão na faixa etária de 35 a 54 anos, enquanto 34% tem entre 25 e 34 anos, uma baixa parcela (6,8%) possui entre 18 e 24 anos e 5,6% possui mais de 55 anos.

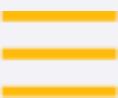
Parcela expressiva dos respondentes pertencem à região Sudeste do Brasil, com destaque para o estado de São Paulo (40,4%). Também foram destaque Minas Gerais (12,4%) e Paraná (12,8%).



Representatividade na gestão de frotas

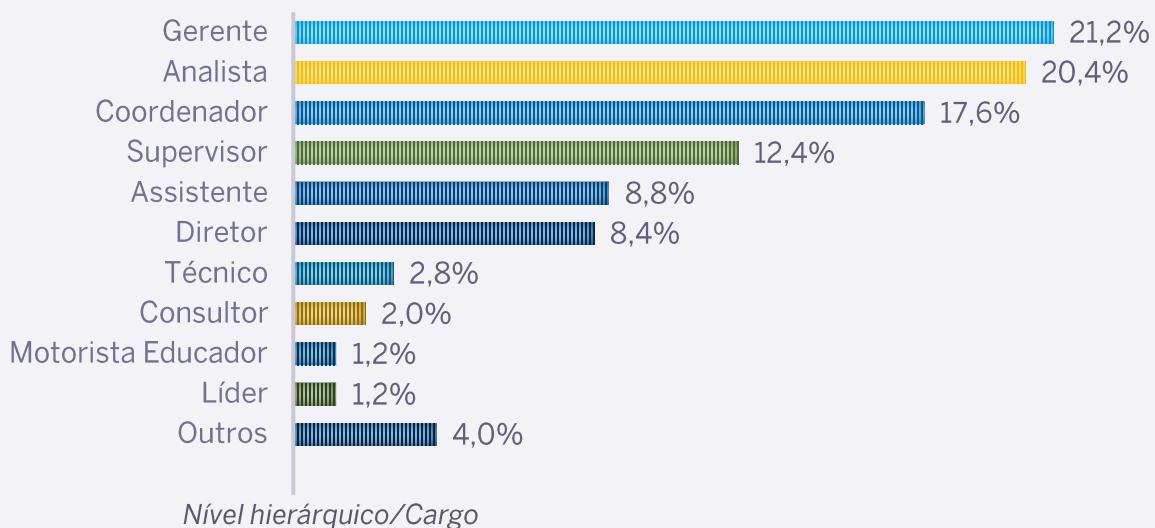
Uma maioria dos respondentes (83,2%) declararam-se do sexo masculino, enquanto apenas 16,8% dos profissionais da área são mulheres. Ainda assim, esta é uma evolução. Existe, entretanto, muito o que ser trabalhado na questão da representatividade do sexo feminino na gestão de frotas.



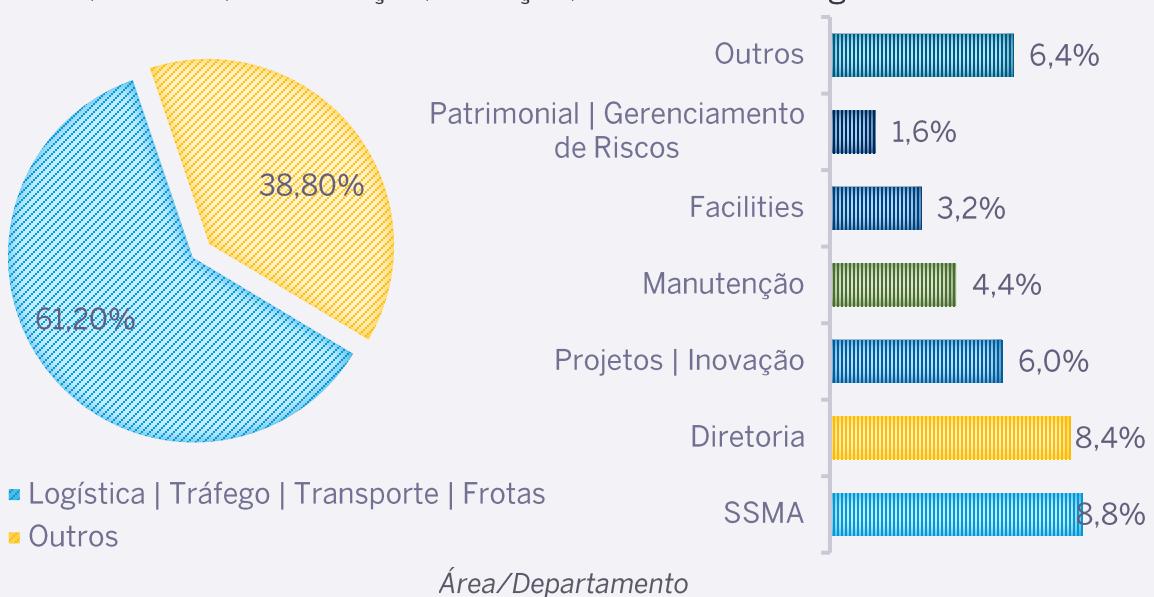


Perfil da Amostra

Gerentes e analistas são maioria entre os respondentes, com mais de 20% de representatividade. Em seguida, coordenadores, supervisores, assistentes e diretores também são parcelas significativas. Também contamos com a contribuição de técnicos, consultores, líderes e motoristas educadores.



A maioria dos respondentes (61,2%) são da área de logística e transporte, ou seja, trabalham diretamente com a frota e influenciam em resultados e decisões relacionadas a ela. Os outros 38,8% são compostos por profissionais dos departamentos de Segurança, saúde e meio ambiente (SSMA), gerenciamento de risco, *facilities*, manutenção, inovação, diretoria/estratégico e mais.



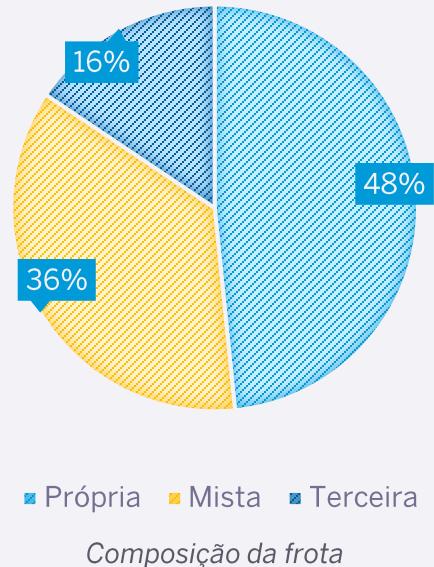
Perfil da Frota Brasileira

A frota própria é a alternativa mais aplicada nas operações do Brasil: 48% dos respondentes afirmaram contar com frota própria, contra 36% que terceiriza 100% de sua frota. Enquanto isso, uma pequena parcela (16%) gerencia uma composição mista de veículos próprios e terceiros.

Cada alternativa conta com seus prós e contras, que podem variar de operação para operação. Cabe à gestão conseguir identificar qual delas será capaz de oferecer o melhor custo benefício para sua operação.

Para tomar esta decisão, é necessário analisar alguns fatores, como:

- ▶ Disponibilidade de investimento;
- ▶ Prioridades da operação;
- ▶ Fragilidade do produto a ser transportado; e
- ▶ Custo-benefício.



[Clique aqui e confira outras dicas que separamos para ajudá-lo a avaliar a melhor alternativa para sua operação.](#)



Gestão de frota terceirizada

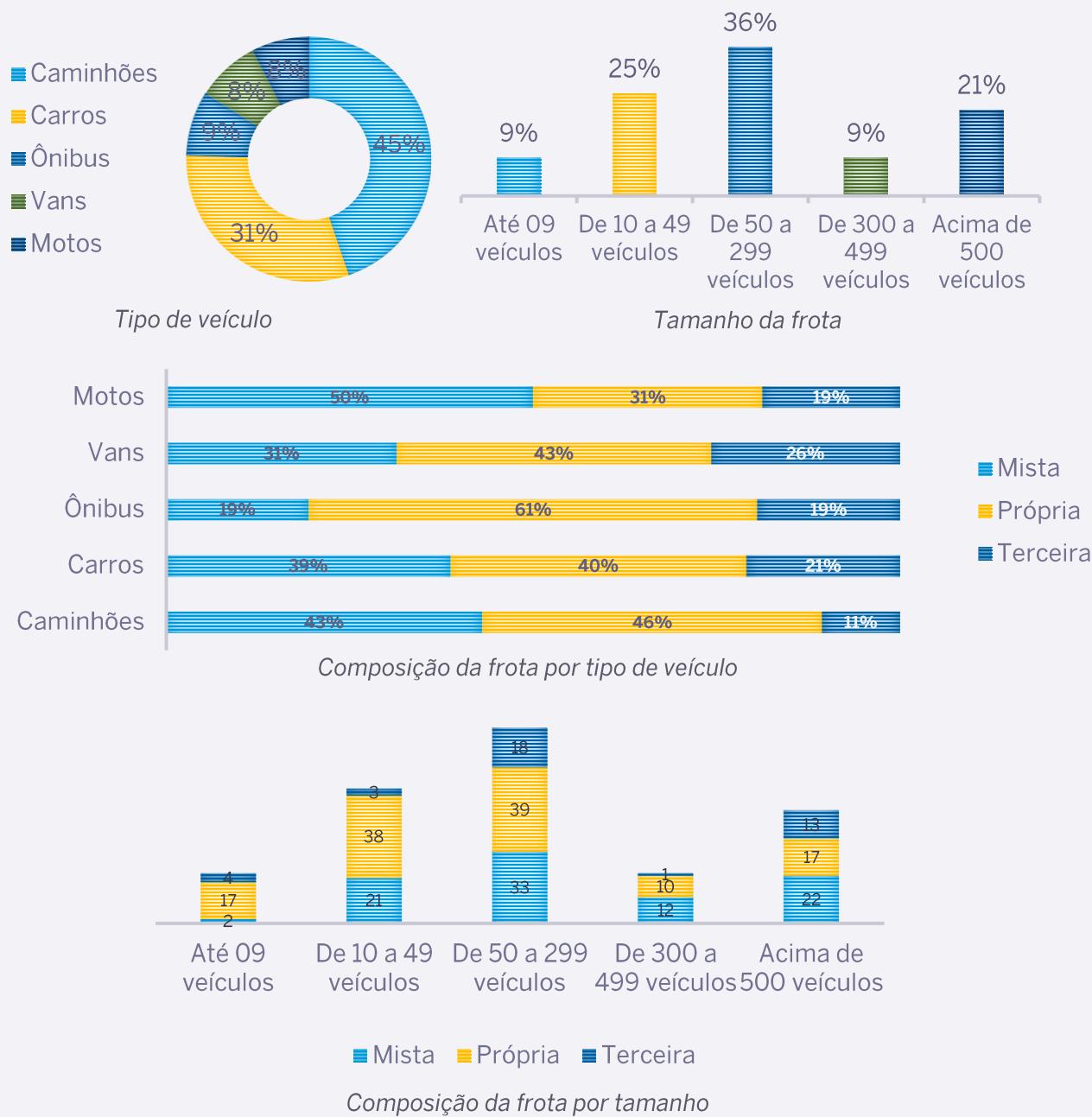
O maior desafio ao optar pela terceirização da frota está em como fazer a gestão de frota terceirizada. Um fator que, infelizmente, tende a ficar em segundo plano é a segurança da frota. Muitas operações, ao terceirizar sua frota, acabam terceirizando também seus riscos.

Acidentes na frota terceirizada tem sim muito impacto sobre a operação contratante. Muitos terceiros não têm como prioridade a segurança da frota, levando-as a obterem maiores índices de acidentes de trânsito. E o que isso pode causar na sua empresa? Aumento de custos diretos e indiretos, perdas operacionais e comprometimento da reputação e imagem da sua marca.

[Saiba mais sobre gestão de frotas terceirizada aqui.](#)

Perfil da Frota Brasileira

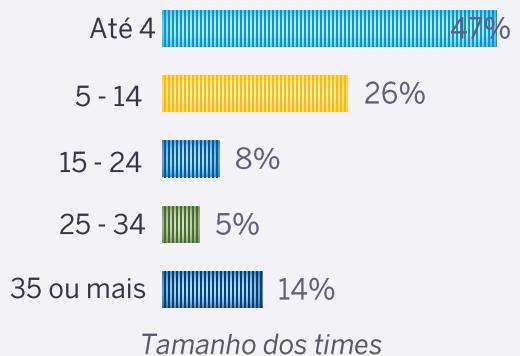
A maior parte da frota é composta por caminhões (45%), carros (31%), ônibus (9%), vans (8%) e motos (3%). As vans são os veículos mais terceirizados, enquanto frotas compostas por ônibus são preferencialmente próprias. As frotas de caminhões variam entre mistas e próprias, raramente sendo terceirizadas, assim como carros e motos.



Recursos para a gestão da frota

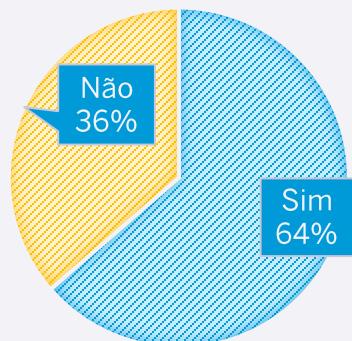
Em geral, os times de gestão de frotas são bem enxutos: 47% dos respondentes afirmaram contar com uma equipe de até 4 colaboradores. Mais importante do que apenas saber o tamanho dos times, é saber qual o tamanho da frota gerenciada por eles.

Quando comparados os tamanhos de times com a quantidade de veículos na frota, percebe-se que existem operações grandes com poucos olhos voltados à frota, como é o caso de operações com mais de 500 veículos com equipes inferiores a 15 colaboradores. Como explicação existem dois cenários: (i) pode haver uma grande defasagem de colaboradores dedicados apenas à gestão de frotas; ou (ii) as tecnologias têm auxiliado gestores a manterem equipes menores, já que auxiliam na tomada de decisão e otimizam tempo dos colaboradores.



Nas equipes de gestão de frota, 36% ainda não contam com um Centro de Controle Operacional. O CCO é um local onde é realizado o monitoramento dos veículos. Essa central fornece inúmeros benefícios à operação que resultam em aumento de eficiência e rapidez, além de dar mais confiança para a tomada de decisão.

[Saiba mais sobre os diferenciais competitivos adquiridos com a implementação de um CCO na sua operação.](#)

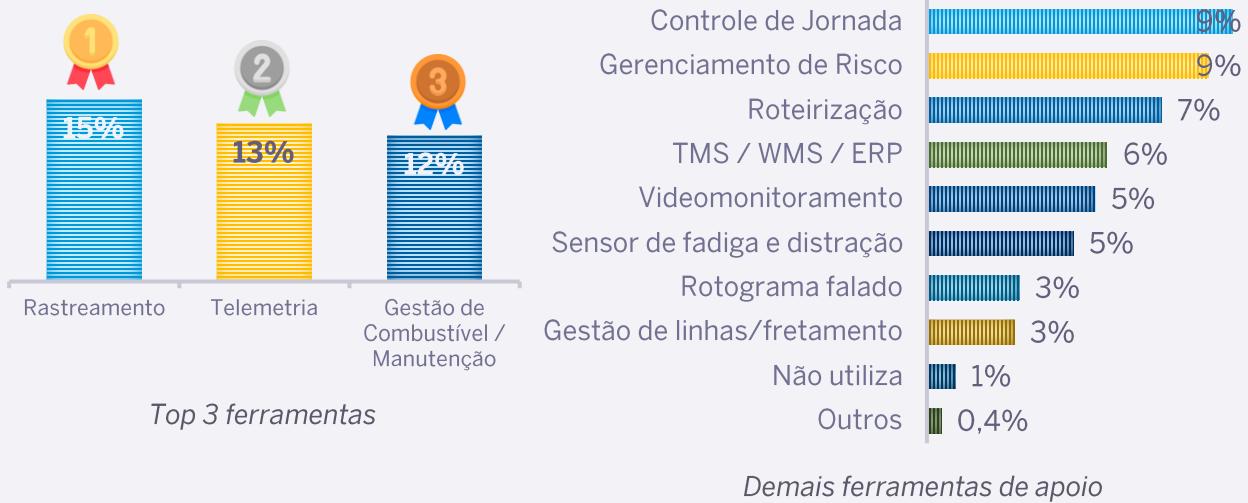


Existência de CCO

Recursos para a gestão da frota

Para realizar uma gestão de frotas mais assertiva e eficiente, muitas operações contam com ferramentas e tecnologias de apoio. Dentre elas, as mais utilizadas são as ferramentas de rastreamento, telemetria e gestão de combustível e manutenção.

Também se destacaram ferramentas para controle de jornada (4), gerenciamento de riscos (5) e roteirização (6).



A seguir, é possível perceber que essas três ferramentas são consideradas essenciais para operações de qualquer dimensão. Independentemente do tamanho da frota, elas foram destaque nas ferramentas mais utilizadas. É importante observar o destaque dado à telemetria em operações de todos os portes, principalmente com grande quantidade de veículos.



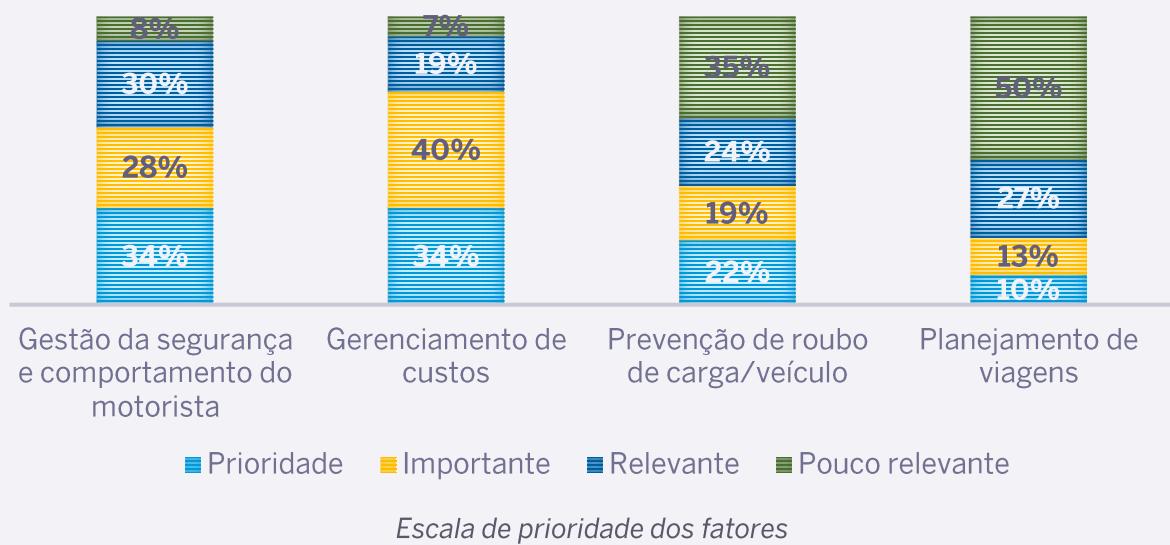


06 >>>
tendências
para 2021

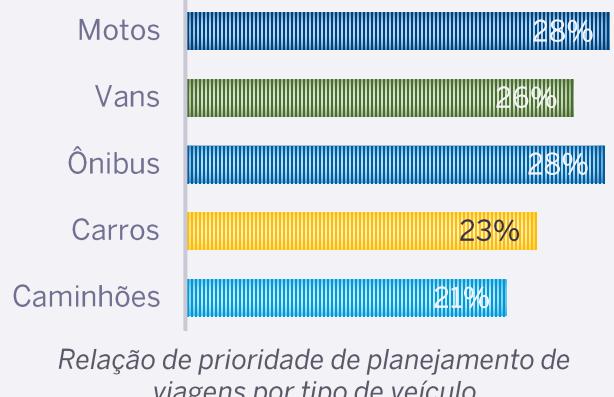
Foco em segurança e otimização de recursos

Ao serem questionados quanto a suas prioridades para 2021, dois fatores ganharam destaque. Parte dos respondentes afirmou ter como prioridade gerir a segurança e comportamentos do motorista (34%) e parte afirmou ser mais prioritário olhar para gerenciamento de custos (34%).

É importante observar que a grande maioria considera um desses dois fatores ao menos importante, sendo pequena a parcela que os considera relevante ou pouco relevante. Menos de 10% dos respondentes consideram esses dois fatores pouco relevantes.



Por outro lado, metade dos respondentes afirmaram como pouco relevante o planejamento de viagens. Dos 50% que consideram este fator importante ou prioritário, 28% possui frota composta por motos ou ônibus, como é possível observar no gráfico a seguir.



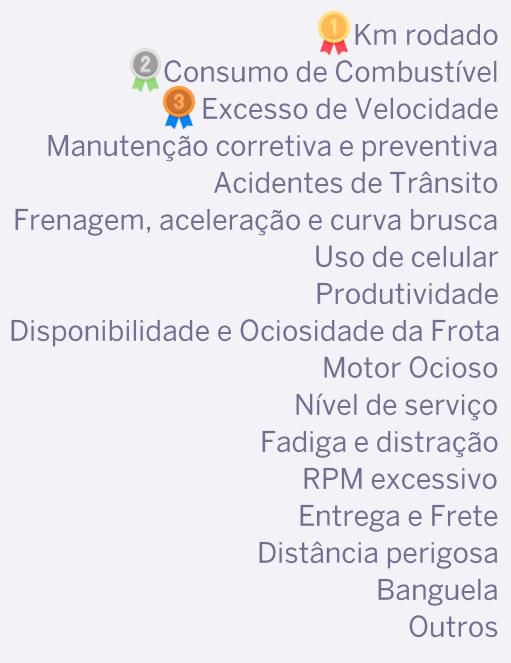
De olho em metas e indicadores

Para 2021, podemos esperar um crescimento ainda maior da relevância da área de gestão de frotas nas empresas, visto que os caminhos que estão sendo trilhados a transformarão em uma área vista como muito mais estratégica.

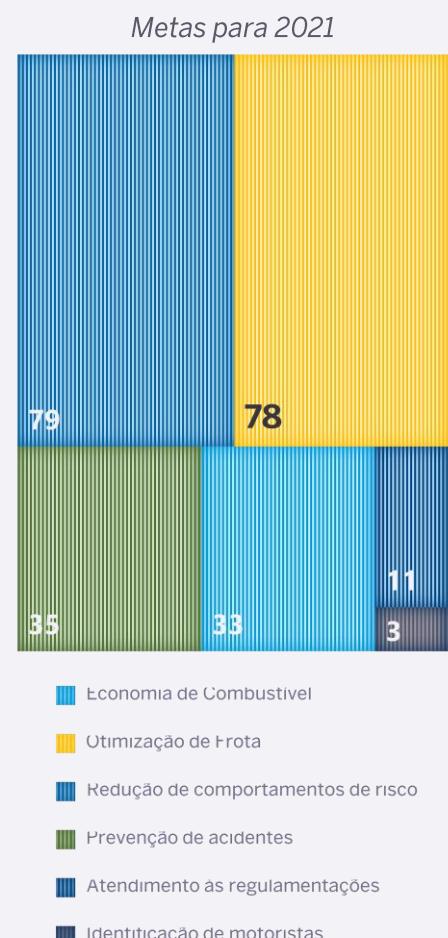
Isto é bem notado quando se olha para **metas e indicadores**. Cada vez mais os gestores estão agregando em seu dia-a-dia processos de análises críticas e atingimento de metas desafiadoras.

No gráfico a seguir, observa-se que as metas mais comuns estão relacionadas a redução de comportamentos de risco, otimização da frota, prevenção de acidentes e economia de combustível. Também foram citadas metas relacionadas à terceirização da frota, custos com manutenção, diminuição de multas, entre outras.

Quanto aos indicadores mais utilizados na gestão de frotas, destacam-se: km rodado por evento, consumo de combustível e excesso de velocidade.



Indicadores da operação



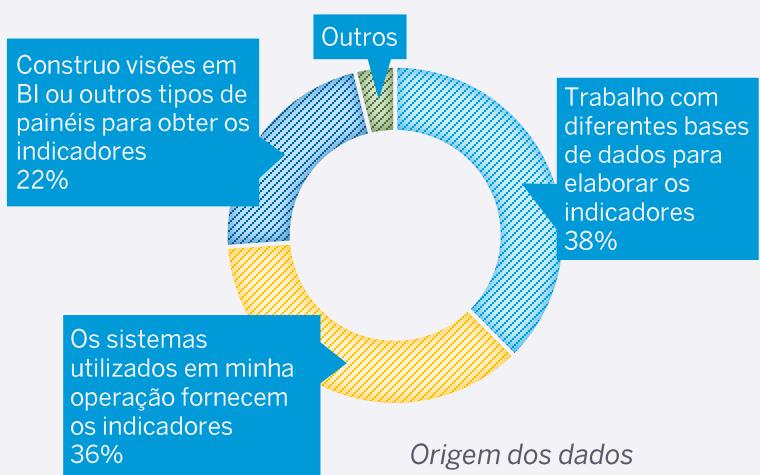
De olho em metas e indicadores

Parte significativa dos gestores (38%) obtém e acompanha seus indicadores a partir de uma junção de diferentes bases de dados, enquanto outra parte relevante (36%) já possuem sistemas que fornecem os indicadores prontos.

Apenas 22% dos gestores acompanham seus indicadores com visões de B.I., um recurso muito importante para a realização de uma análise crítica dos resultados.

Com os recursos certos para a análise, é possível encontrar a raiz do problema e executar planos de ação mais assertivos para resolvê-lo.

[Saiba mais sobre análise crítica de indicadores aqui.](#)



O indicador KM rodado por evento

Sempre indicamos aos nossos clientes medir o sucesso de suas ações – e das nossas tecnologias – por meio do indicador **km rodado por evento**.

KM rodado



evento



Esse indicador expõe a **frequência com que eventos identificados por nossas tecnologias são enviados à central de controle operacional**.

Como isso ajuda ao gestor a medir resultado? É simples! A interpretação é, basicamente, a seguinte:

► Quanto mais quilômetros rodados por seus motoristas sem a incidência de eventos de risco, mais segura se encontra a sua operação.

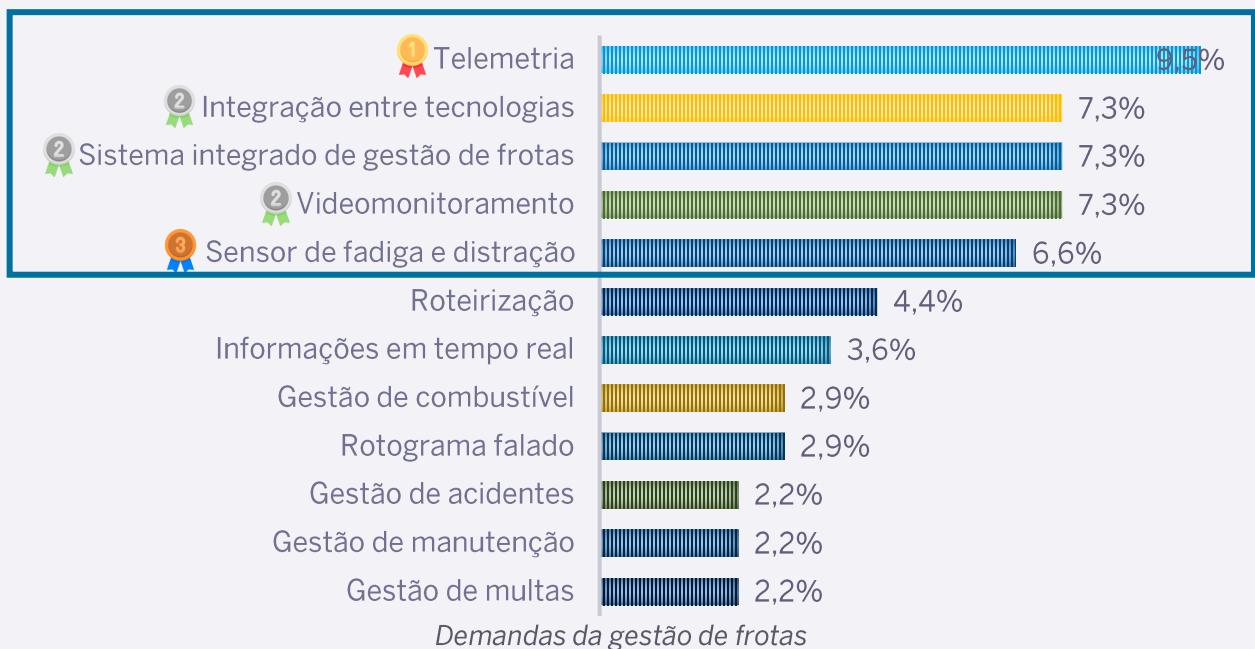
[Clique aqui para saber mais sobre este indicador e como analisa-lo em sua operação.](#)

Necessidades emergentes

Quando questionados quanto às demandas da gestão de frotas ainda não atendidas pelas ferramentas atuais, as respostas foram diversas. Entretanto, destacaram-se fatores relacionados às tecnologias de telemetria, videomonitoramento e sensores de fadiga, além da necessidade de um sistema e tecnologias totalmente integrados.

De fato, estes são fatores essenciais para tornar a gestão e, consequentemente, seus resultados muito mais eficientes.

Observe no gráfico a seguir outras necessidades emergentes apontadas pelos respondentes da pesquisa.



Outras demandas apontadas também foram relacionadas à Ciência de Dados, Logística 4.0, controle de jornada, gestão de passageiros, disponibilidade de veículos, TMS e mais.



Integração de Tecnologias na Frota

Possuir todas as informações e análises relevantes em uma só ferramenta otimiza a gestão e proporciona ganhos de produtividade e segurança na operação. [Saiba mais sobre os sistemas integrados da Trimble](#).

Necessidades emergentes

► Tecnologia & Gestão de Frotas

Telemetria, Videomonitoramento e Sensores de Fadiga

A tecnologia na gestão de frotas é uma grande aliada na demanda por **agilidade nos processos e tomada de decisões**. Além disso, mostra a crescente necessidade de **ações rápidas e assertivas**, e acompanhamento da frota por meio **dados confiáveis**.

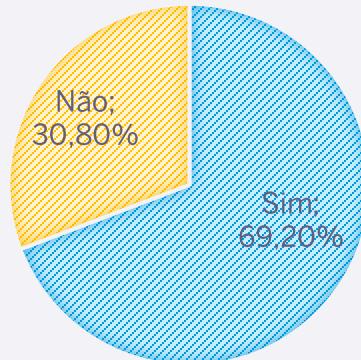
Esse tipo de controle pode ser viabilizado por tecnologias que possibilitam melhor acompanhamento das operações, **aprimorando a gestão, reduzindo custos, prevenindo acidentes de trânsito e aumentando a produtividade** – fatores decisivos para o desenvolvimento de vantagem de mercado.

Com o auxílio de softwares, o gestor terá maior controle de sua frota e da equipe externa, mantendo-a segura e economizando tempo e dinheiro. Por isso a aplicação da tecnologia é essencial.

Um bom exemplo de tecnologia utilizada na gestão de frotas é a **telemetria**, que permite acompanhar os comportamentos dos motoristas em tempo real, identificando infrações que aumentam os riscos de acidentes, desperdiçam combustível e diminuem a disponibilidade da frota. Com estas informações o gestor identifica os pontos críticos e consegue agir diretamente no problema.

Informações sobre veículos e condutores, por exemplo, são essenciais porque embasam o planejamento da frota, o controle de sua utilização e possíveis providências a serem tomadas para garantia dos resultados esperados.

Na pesquisa, 69,2% dos respondentes afirmaram já contar com essa tecnologia em sua frota, enquanto 30,8% ainda não a possui. Ainda assim, 12% afirmaram que em 2021 esta tecnologia será priorizada para investimento, seja voltado a melhorias da telemetria já existente ou a primeira implementação na frota.



Utiliza telemetria na gestão da frota?

► Tecnologia & Gestão de Frotas

Telemetria, Videomonitoramento e Sensores de Fadiga

Além desta tecnologia, outras podem ser embarcadas nos veículos para monitorar situações específicas que se adequem às atividades da empresa e operações, como no caso de [câmeras para videomonitoramento](#), que trabalham o monitoramento ativo da conduta do motorista.

Focada na prevenção de acidentes, a solução de monitoramento por vídeo **pode ser integrada à telemetria para potencializar a análise de informações**, visto que possibilita comparar eventos da telemetria (frenagens, acelerações, etc) com as imagens captadas pelo vídeo no mesmo momento. Dessa forma, é possível compreender o que motivou o desvio e, em casos de acidentes, pode ser essencial para elucidar a causa.

A **integração entre ferramentas** é uma das principais demandas dos gestores para 2021, conforme apresentado no gráfico da página 12.

As tecnologias de vídeo são primordiais para acompanhar:

- Roubos ou desvio de cargas;
- Identificação de responsável por multas e/ou acidentes;
- Monitoramento de comportamentos de risco ao volante.

Existem, de modo simplificado, duas possibilidades de atuar com o videomonitoramento na operação:

- Uso de câmeras embarcadas em diferentes pontos do veículo, para auxiliar no monitoramento em tempo real;
- Uso de câmeras embarcadas e [sensor de fadiga](#), que monitoram e alertam condutor e gestor sobre comportamentos de risco, como: fadiga, distração, uso de celular, uso de cinto de segurança, trocas de faixa e distância perigosa.

A seguir, observe a disposição das câmeras no veículo e suas respectivas funções no monitoramento do veículo.

Necessidades emergentes

Videomonitoramento embarcado

Até 5 câmeras posicionadas em diferentes pontos do veículo

Sensor de fadiga e distração

Câmeras voltada para pista e condutor, com possibilidade de expansão para câmeras integradas, com inteligência artificial para detectar comportamentos de risco ao volante



Cabine do veículo

Reconhecimento facial e acompanhamento de sonolência, distração, uso de celular e cigarro, assim como de distância perigosa e ultrapassagens indevidas.



Interior do baú

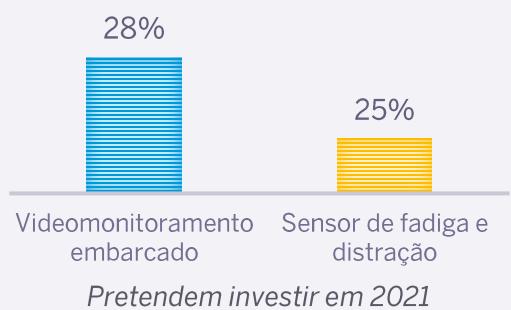
Manuseio de cargas perigosas, e, no caso de transporte de passageiros, qualidade de atendimento

Laterais do veículo

Correto uso de EPI's, monitoramento de ações externas ao veículo, abordagens de furtos e roubos, incidentes, entre outros

A pesquisa apontou que 10% dos respondentes já utilizam alguma solução de videomonitoramento, sendo que 5% contam com o sensor de fadiga.

Além disso, 28% dos respondentes pretendem investir em tecnologias de videomonitoramento ainda em 2021. Outros 25% afirmaram que os sensores de fadiga e distração também estão no radar de ferramentas para investimento este ano.



A escolha de um bom fornecedor de videomonitoramento

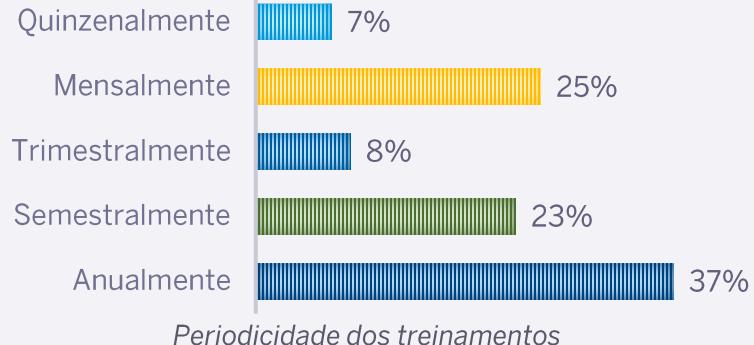
Saber escolher o melhor fornecedor para a sua operação é de extrema importância. [Confira este material com os principais requisitos para um videomonitoramento embarcado eficiente.](#)

04

Ensinar para prevenir

Mais de 70% dos respondentes afirmaram já contar com treinamentos de direção defensiva para novos funcionários e que já existe cultura de treinamento em sua operação.

Grande parte das empresas os realizam anualmente (37%) e semestralmente (23%), mas também uma boa parcela aplica treinamentos em sua equipe com mais frequência (mensalmente ou quinzenalmente (32%).



A maioria (56%), entretanto, ainda não tem interesse ou orçamento previsto para a realização de treinamentos em 2021.



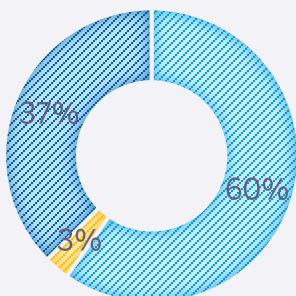
Como implementar uma Cultura de Treinamento

Você já reparou que muitas empresas líderes de seus segmentos têm algumas características em comum? Uma das mais marcantes, quase sempre, é uma **força de trabalho altamente engajada e integrada**.

E um dos pontos chave para consolidar esse cenário é o investimento constante na consolidação de uma cultura de treinamentos e desenvolvimento humano nas empresas.

[Clique aqui e saiba mais sobre como implementar uma Cultura de Treinamento.](#)

Quanto ao melhor formato para treinamentos, a maioria dos respondentes optaram pelo modelo híbrido (60%), ou seja, uma combinação entre presencial e online.



- Presencialmente
- Online
- Híbridos (online e presencial)

Formato de treinamento



Previsão de investimento em treinamentos



Como medir a eficácia dos treinamentos

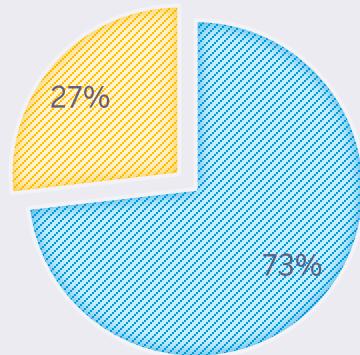
Se não sei direito qual é o meu objetivo, como vou saber se eu o alcancei?

Apesar disso, 27% das empresas ainda não tem um processo de mensuração estruturado, como demonstra o gráfico a seguir.

É muito importante o responsável pela gestão da frota, saber qual o objetivo daquele treinamento para os condutores! Apenas assim será possível mensurar sua eficácia.

Para isso, existem diferentes formas de avaliação da aprendizagem, como: quatro níveis criados por Donald Kirkpatrick, e o ROI acrescentado por Jack Phillips.

- ▶ Reação, Satisfação e Ação Planejada
- ▶ Aprendizado
- ▶ Comportamento/aplicação e implementação
- ▶ Resultado/Impacto
- ▶ Retorno sobre investimento – ROI

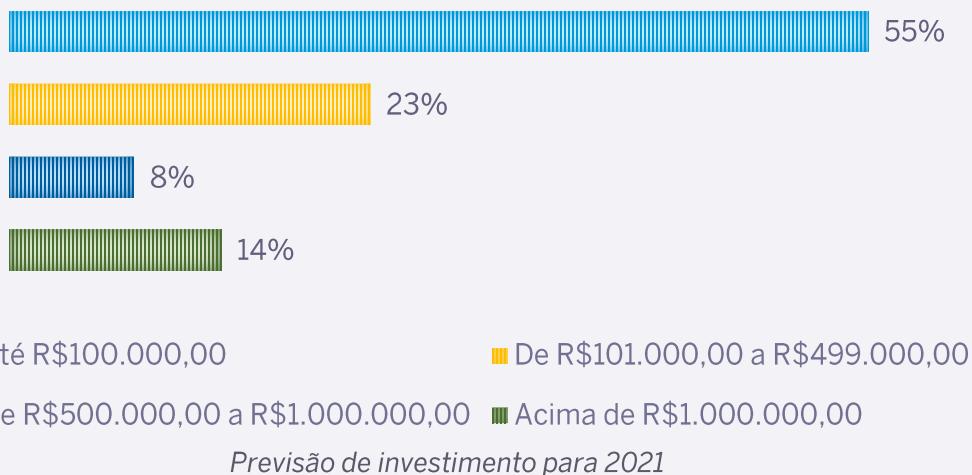


- Sim
- Não

[Clique aqui e confira mais sobre os níveis, quais e como aplica-los em sua gestão.](#)

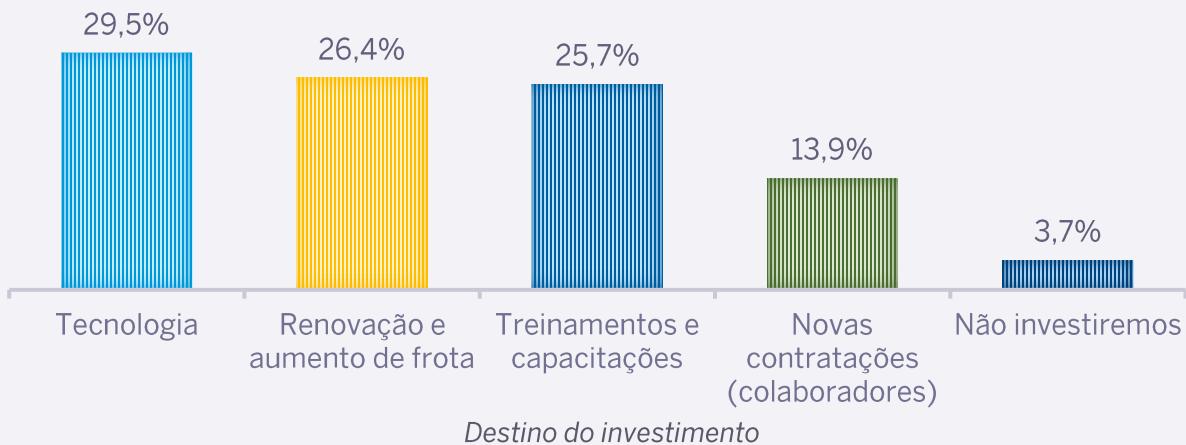
Inovação & Investimento

Devido aos acontecimentos recentes, a maioria das operações conta com um orçamento enxuto para o ano de 2021: mais da metade dos respondentes afirmou ter um orçamento igual ou inferior a R\$100 mil reais.



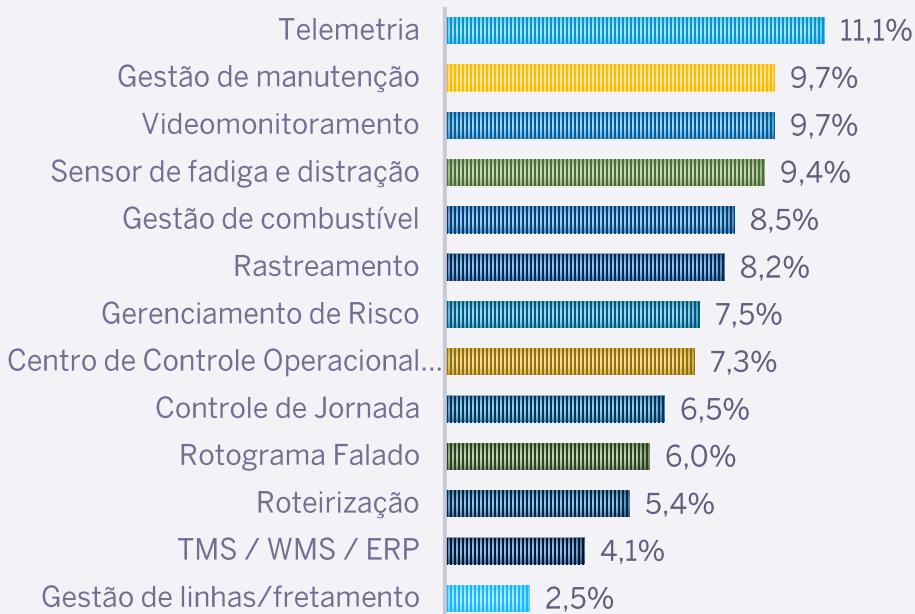
A maior parte das empresas (29,5%) destinarão este investimento para a adoção ou melhoria de tecnologias para a frota, o que é um decisão acertada para otimizar a operação e torná-la mais rentável. Outros, se concentrarão em renovar ou aumentar sua frota ou destinará o investimento para treinamentos e capacitações, apesar de não terem uma previsão exata de investimento para treinamentos.

[Clique aqui e acesse o Guia Completo de Capacitação de Frotas.](#)



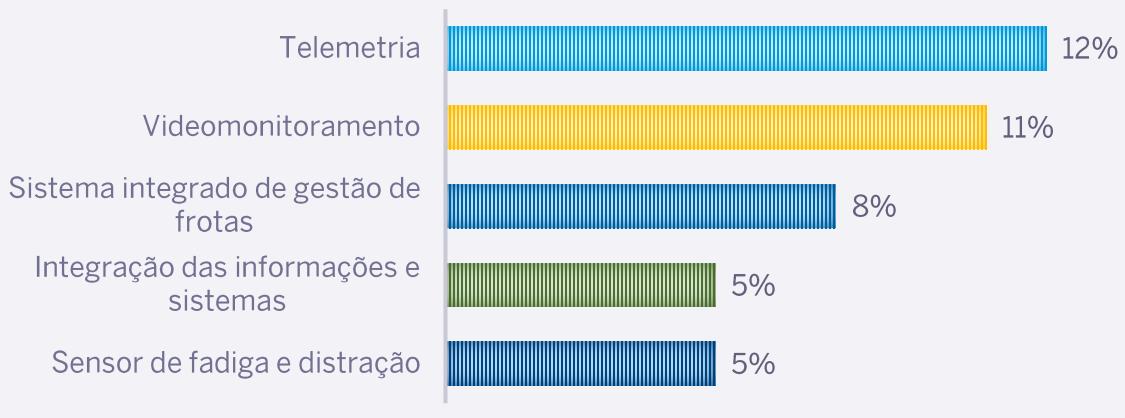
Inovação & Investimento

Quando o assunto é ferramenta e novas tecnologias, detentoras de quase 30% do montante de investimento, a maior parte se concentrará em inovações para monitoramento da frota (telemetria, videomonitoramento e sensor de fadiga) e redução de custos (manutenções e combustível).



Ferramentas que receberão investimento em 2021

A pesquisa também indica que estas mesmas ferramentas estarão presentes nos orçamentos não só para 2021. Quando questionados sobre ferramentas para investimento futuro, telemetria, videomonitoramento, sensores de fadiga e sistemas integrados continuaram no pódio:



Futuros investimentos

A maior [meta para 2021](#) é a redução de comportamentos de risco ao volante, seguida da otimização da frota.

Em um período de tamanha recessão, é extremamente importante tornar sua operação mais eficiente. Com certeza, reduzir comportamentos que a deixem vulnerável é um bom caminho para a otimização. Isso porque, ao ignorar os comportamentos que colocam a frota em risco, o gestor está ignorando fatores como:

- Reputação da marca;
- Desperdícios causados pelo manuseio equivocado do veículo ou da carga;
- Valorização da vida dos condutores; e mais.



► Como formular metas alcançáveis?

A dica para a formulação de boas [metas](#) é seguir a metodologia SMART. Ou seja, sua meta deve ser:

- **(S) Específica** (do inglês *specific*): não deve ser abrangente, deve tratar de uma ação por vez;
- **Mensurável**: ou seja, deve ser possível medi-la;
- **Atingível**: deve ser condizente com a realidade. Evite colocar metas que sejam muito difíceis de alcançar. Ela deve ser desafiadora, mas atingível;
- **Relevante**: evite colocar metas que terão pouco ou nenhum impacto sobre os desafios enfrentados por sua operação. Foque naquelas que farão a diferença no alcance dos seus objetivos;
- **Temporal**: defina deadlines claros.

BÔNUS

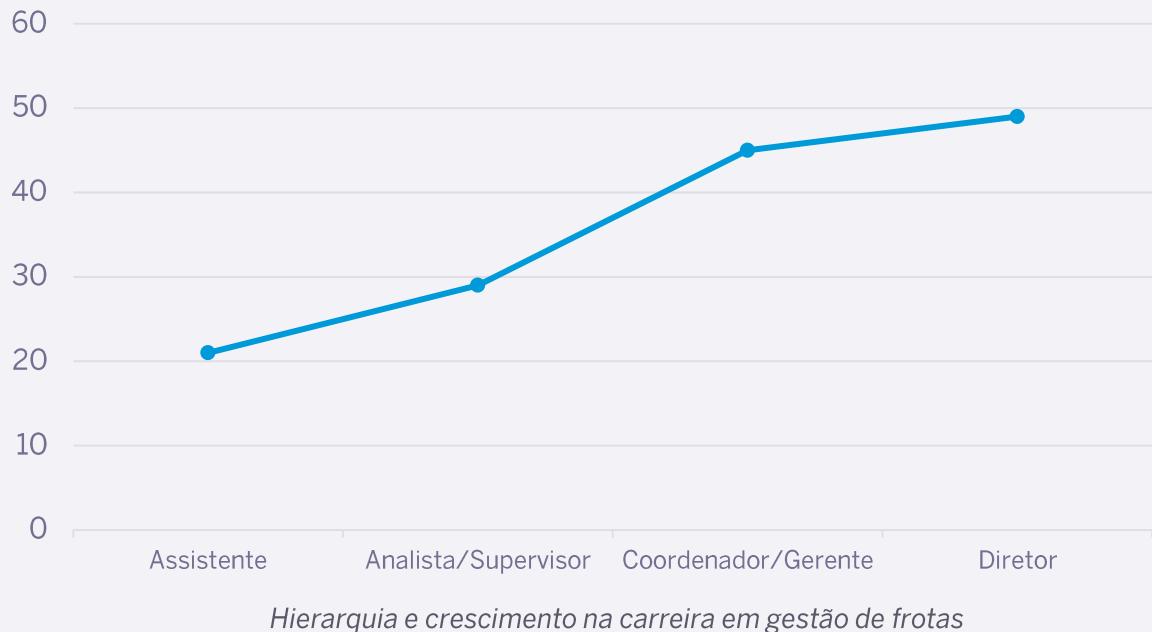
Carreira na gestão de frotas

A área de gestão de frotas ganha cada dia mais notoriedade e importância dentro das organizações, graças aos diferenciais competitivos que ela pode agregar, caso tenha uma gestão bem estratégica e eficiente.

Se antes gerir a frota era uma função alocada em diferentes áreas, hoje este papel de tornou um departamento completo, com equipes dedicadas, metas e indicadores próprios, planos de carreira e mais.

Tudo isso representa um universo de possibilidades para quem pensa em seguir ou avançar na carreira de gestão de frotas ou áreas relacionadas.

Nossa pesquisa identificou uma hierarquia comum nessas equipes, de acordo com a idade dos responsáveis e seus respectivos cargos. Observe a representação no gráfico a seguir.



Pode-se perceber que o crescimento na carreira é um pouco mais acelerado entre seu início, geralmente como assistente, até um cargo de supervisão. O maior desafio está em alcançar a liderança e alta liderança dessas áreas. Isso porque, **algumas habilidades importantes devem ser contempladas para ocupar este posto.**

BÔNUS

Carreira na gestão de frotas

► 3 principais habilidades de um gestor de frotas

Para ascender na carreira em gestão de frotas, é preciso focar nas habilidades que o mercado procura:

1. É preciso pensar estrategicamente

Um bom gestor de frotas deve ser capaz de aplicar seus conhecimentos à realidade da operação, seja durante um planejamento estratégico ou durante situações emergenciais. Um gestor de frotas competente é capaz de tomar decisões rápidas e assertivas para preservar a integridade da operação. Mas não só isso: um bom gestor antecipa problemas e age antes que o dano ocorra, estando sempre à frente das situações e preparando a operação e a equipe para agir e reagir da melhor maneira.

[Clique aqui e confira as principais decisões de um gestor de frotas.](#)

2. Conhecer o mercado de atuação

Em seu dia-a-dia de trabalho, o gestor de frotas toma muitas decisões importantes no que diz respeito a todo processo logístico e para tomá-las corretamente, é preciso que ele conheça com profundidade o mercado, suas sazonalidades e o segmento em que atua. O benchmarking é um método relevante neste ponto, pois procura sistematicamente pelos processos, ideias e procedimentos mais eficazes que conduzam sempre a um melhor desempenho.

3. Entender a diferença entre investimento e gasto

Ao gerenciar uma frota, é imprescindível que o gestor saiba quais aspectos da operação geram gastos e prejuízos, e quais exigem investimento para aumentar a produtividade. Um bom gestor deve agir de forma prática e técnica, e avaliar ações com base nos resultados a longo prazo e na economia que podem gerar para a operação.

[Saiba mais sobre habilidades importantes aqui.](#)

Conclusão

O ano de 2021 veio tão intenso quanto o ano de 2020. Entretanto, dessa vez todos temos a oportunidade de estarmos preparados para os desafios que vêm a seguir.

Portanto, tenha sempre em mente:

- **Reducir comportamentos de risco** é sempre o melhor investimento, seja de tempo, esforço, ou dinheiro. Vidas não têm preço, proteja seus motoristas e sua operação!
- **Foque naquilo que é importante e estratégico:** diminua ao máximo procedimentos meramente operacionais em sua frota para que sua equipe possa se concentrar na otimização e ampliação da produtividade.
- Esteja sempre atento às mudanças do mercado e pratique uma **gestão preditiva**.
- Busque fornecedores que apoiem na jornada da sua operação. Com fornecedores parceiros, que têm a somar com sua estratégia, com certeza sua gestão vai longe!

Prepare-se para os desafios de 2021

As tecnologias Trimble levam segurança e economia para transformar sua operação. Dê o primeiro passo para otimizar sua frota.

[Agendar conversa com especialista](#)